

● MORTE DE PASTOR

Entrevista questionada

Deputada Flordelis diz ter conversa gravada e que revista 'não é fiel ao que foi dito'

A deputada federal Flordelis (PSD) questionou ontem a entrevista que deu à revista *Veja*, na qual teria dito que desconfiava do envolvimento do filho adotivo Lucas dos Santos, de 18 anos, no assassinato de seu marido, o pastor Anderson do Carmo. Em nota, ela afirmou que a entrevista foi totalmente gravada e que a publicação não foi fiel ao que foi dito por ela. Também ontem, oito filhos de Flordelis prestaram depoimento na Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí (DHNSG).

Em nota, a deputada garantiu que tem a gravação da entrevista, acrescentando que o "resumo publicado pela revista não é fiel ao que foi dito por ela em alguns trechos, principalmente no que se refere a Lucas. Todas as per-

guntas feitas pela revista foram respondidas pela deputada, com os cuidados necessários para não tumultuar as investigações. Em nenhum momento ela levantou desconfiança sobre o filho em relação ao assassinato do pai".

A *Veja* reiterou o que publicou e disponibilizou o áudio da entrevista em seu site.

A deputada fez revelações, na entrevista, que não contou em depoimento à DHNSGI, apesar de ter passado dez horas na especializada na semana passada. Uma delas foi a relação conflituosa da vítima com Lucas. "Aos 14 anos, meu filho roubou uns relógios que o irmão colecionava, pôs para vender e nós descobrimos. Como a situação era grave, meu marido bateu nele, como corretivo. Hoje está no tráfico", revelou a deputada à *Veja*.

Lucas esteve na casa

● Lucas dos Santos, filho adotivo da deputada Flordelis e do pastor Anderson do Carmo, aparece em imagens de câmeras da rua onde fica a casa da família, local onde Anderson foi morto. A deputada contou que Lucas não morava com eles desde o ano passado e não tinha o hábito de aparecer sem avisar. "Aí aparece nas câmeras da rua com duas mochilas por volta das 3 da manhã. Entra e sai da casa em minutos, de mãos vazias", disse, segundo a *Veja*.

LUCIANO BELFORD



Flordelis disse que o marido bateu em Lucas por causa de roubo

● CASO DO BLOCO DE CONCRETO

Acusados vão pro xilindró

Dupla matou motorista de aplicativo na Zona Norte

Delegacia de Homicídios da Capital (DH) prendeu, ontem de manhã, dois moradores de rua suspeitos de jogar o bloco de concreto que matou um motorista de aplicativo, Fernando de Souza Gomes da Silva, de 39 anos, no Maracanã, na madrugada do último dia 15. Um deles foi identificado co-



mo Luis André Roque Delfim, de 19 anos (foto). O outro é um menor, de 16 anos.

De acordo com a Polícia Civil, os dois são usuários de crack e moram na Mangueira, que fica bem próximo do local do crime. Em depoimento, Luis André confessou que a ideia deles era jogar blocos de concreto nos carros para, quando parassem, o menor assaltar os ocupantes dos veículos.

Fernando levava uma passageira pela Avenida Castelo

Branco quando foi atingido no peito pelo bloco, arremessado de uma passarela. Com o impacto, o pé do motorista prendeu no acelerador. A passageira precisou pular para o banco da frente e assumir o volante, impedindo uma colisão. A cena foi acompanhada por um taxista, que também circulava pela região.

Fernando foi levado ao Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier, mas não resistiu. Ele foi enterrado no dia 17. Era casado e deixou duas filhas.

RAPIDINHA...

Oficiais da PM condenados

● Seis oficiais da Polícia Militar foram condenados a penas que variam de três a 12 anos de prisão por fraudes na aquisição de material hospitalar para os hospitais da PM. Os oficiais respondem por

fraudes no Fundo de Saúde da Polícia Militar (Fuspom) e por desvio de mais de R\$ 400 mil com a compra fraudulenta de produtos de limpeza, que nunca foram entregues ao Hospital Central da PM.



IGREJA NOSSA SENHORA DESATADORA DOS NÓS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Missa e novena para alcançar uma causa urgente e desatar os nós.

MISSAS DOMINGOS:.....8:30 da manhã
QUINTAS:.....10:00 da manhã

***** **FESTA 15/08** *****

Rua Ibiapina, 329 - Penha - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 21.070-680
(próx. a Caixa Econômica Federal)

Tel.: (21) 2573-9046 / (21) 2270-7464